

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

PROJETO DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, PRODUZIDOS PELOS EGRESSOS, MESTRANDOS E DOUTORANDOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS¹

PROJECT OF INCENTIVE TO THE PRODUCTION AND DISSEMINATION OF ACADEMIC TEXTS IN THE AREA OF EDUCATION, PRODUCED BY THE GRADES, MASTERS AND DOCTORS OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN EDUCATION IN SCIENCES

Carmen Antunes², Jenerton Arlan Schütz³, Thaís De Souza Lasch⁴

¹ PROJETO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS DA UNIJUI

² Secretária Executiva do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, Bolsista CAPES

⁴ Auxiliar de Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI

Introdução

O projeto foi elaborado pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, mestrado e doutorado, que tem como título: “Projeto de incentivo à produção e divulgação de Textos Acadêmicos na área de Educação, produzidos pelos egressos, mestrados e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências”.

O Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI iniciou a sua história no ano de 1995, com o oferecimento do Curso de Mestrado e, a partir de 2010, também com o Curso de Doutorado, credenciado pela CAPES e MEC, com conceito 5, renovado através da última avaliação trienal 2013-2016, tendo titulado até o presente momento cerca de 563 mestres e 51 doutores.

Neste sentido, entende-se que a produção realizada pelo público alvo do Programa precisa ser disponibilizada e divulgada à Comunidade Acadêmica constantemente, como forma de difundir e socializar o que está sendo pesquisado, desde o ingresso até a conclusão do mestrado e doutorado.

É importante destacar neste projeto, os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, que são: Desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos na área da educação que contribuam para a formação de educadores, para o desenvolvimento de currículos e a gestão do sistema escolar; investigar as formas de organização e os propósitos das instituições e das atividades educacionais inscritas nas sociedades contemporâneas, tais como os movimentos sociais e as organizações cooperativas; formar profissionais para o Ensino Superior.

Observa-se também que o Programa é organizado em três linhas de pesquisas, que seguem descritas: Linha 1 - Currículo e formação de professores, que investiga a formação de professores na educação básica e superior no que se refere aos processos e produções, considerando a

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

interação profissional na elaboração e desenvolvimento de currículos, com explicitações e análises dos referenciais teóricos; Linha 2 - Teorias pedagógicas e dimensões éticas e políticas da educação, a qual investiga as concepções pedagógicas e a gestão de processos de ensino e aprendizagem nas suas significações éticas e políticas relacionadas ao contexto atual da vida planetária e às concepções oriundas das tradições humanistas e democráticas; Linha 3 - Educação popular em movimentos e organizações sociais, que trata das concepções e as práticas de educação em movimentos sociais, em organizações de solidariedade e em espaços escolares.

Os participantes do projeto atuam como verdadeiros agentes transformadores, capazes de racionalizar sinteticamente determinado fato social com relação a sua pesquisa e tornar o texto produzido, um objeto promotor de educação. Considerando que a produção bibliográfica é algo inerente à vida de um pesquisador, este projeto busca, além de incentivar a produção, objetiva (com)partilhar com os colegas pesquisadores os seus estudos e anseios, através dos textos acadêmicos.

Entende-se que no decorrer da vida acadêmica o conhecimento é aprimorado e a escrita ampliada. A busca por novos conceitos, o aprofundamento nas relações com certos autores e a alteração do pensar, acaba gerando mudanças na escrita e desta forma concretizando o compreender do pesquisador. A compreensão de um mesmo tema pode ser visto de maneiras diferentes, dependendo do olhar do pesquisador, das suas vivências e sua cultura. Uma mesma aula e um mesmo texto podem ser vistos por diferentes olhares, isso demonstra o quão importante é para o pesquisador “colocar no papel” seu ponto de vista, seu olhar, seu entendimento.

Escrevemos e lemos para ressuscitar os vivos, tal movimento é um gesto, um gesto de alguém, cuja mão está disposta a um convite tão simples como milenar: dar a ler! Dar a ler porque alguém escreveu antes. Dar a ler porque alguém já leu antes.

Por isso, para o pesquisador entender o que realmente consiste a pesquisa é necessário um longo caminho. E isso não se constrói de um dia para o outro, ou seja, esse caminho deve ser trilhado desde sua formação inicial, considerando que irá passar por diversas transformações. Após a pesquisa de campo, ou após leituras individuais, cada um terá um olhar único e espera-se que seja inovador. Contudo, para isso ser construído e consolidado é necessário muito tempo de aprendizagem, seja de teoria, seja de prática. A escrita não é algo simples e fácil, é algo que demanda tempo e paciência. É necessário aceitar que a produção bibliográfica de cada pesquisador é aperfeiçoada com o tempo e com a prática.

Para escrever e produzir é preciso primeiramente fazer a reflexão. São necessárias diversas leituras para fazer uma interpretação e, às vezes, o mais difícil é aceitar que aquilo que se escreveu ontem, hoje poderá não lhe servir mais, ou ter que ser ajustado quase que na totalidade. Neste sentido, a construção do conhecimento é feita de erros e acertos, de leituras e releituras e, sobretudo, de muitas escritas. E estas escritas devem ser construídas e respeitadas, pois fazem parte do caminho inicial de um pesquisador, ou seja, não se deve simplesmente ignorar os primeiros trabalhos, e sim, valorizar e incentivar, para que assim a pesquisa aconteça de fato.

Segundo Mario Osorio Marques (2006), escrever é iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginários de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam outros assuntos.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

Com isso, a proposta principal deste projeto é incentivar e proporcionar a produção bibliográfica dos discentes do Programa, desde a sua fase inicial no curso de mestrado/doutorado, possibilitando-os a socialização das suas produções até a fase final, quando a pesquisa é concluída e transformada na dissertação/tese.

O projeto também visa promover uma forma mais sucinta de pesquisa, que as leituras realizadas pelos participantes e leitores sirvam para vislumbrar os diversos olhares sobre assuntos distintos, contudo, sempre relacionados à Educação nas Ciências, que é o foco do público alvo do Programa.

Metodologia

Este projeto foi elaborado com o intuito de ser executado, preferencialmente, pelos alunos bolsistas beneficiados com as diferentes modalidades de bolsa oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação, através dos órgãos de fomento: UNIJUI, CNPQ, CAPES e FAPERGS. Contudo, também há espaço aos demais egressos, mestrandos e doutorandos do Programa.

Os autores elaboram um texto acerca de um tema relacionado à educação. O referido texto é socializado por e-mail ao público alvo do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e também disponibilizado na página do Programa: <http://www.unijui.edu.br/cursos/mestrado-e-doutorado/educacao-nas-ciencias>, em Produções bibliográficas/ Textos acadêmicos. A periodicidade é semanal. A cada sexta-feira um novo texto é disponibilizado/socializado eletronicamente.

O projeto é Coordenado pelo doutorando Jenerton Arlan Schütz, bolsista CAPES, responsável pelo andamento do mesmo, fazendo o cronograma das atividades e interagindo com os colegas. Ademais, o doutorando faz a revisão dos textos e os encaminha para a Secretaria do Programa que faz a divulgação para todos os discentes e docentes do programa.

Resultados e Discussão

O projeto, com três anos e meio de funcionamento, tem apresentado os seguintes resultados: Envolvimento, interação e articulação entre os alunos através do projeto; reaproximação dos egressos ao Programa de Pós-Graduação; discussão sobre os temas relacionados à educação; divulgação do Programa de Pós-Graduação; troca de experiências devido à aplicação prática da pesquisa empírica, seja na educação básica ou no ensino superior.

Destacam-se os temas que foram produzidos no 2º semestre de 2017 e no 1º semestre de 2018:

- Teoria dos registros de representação semiótica - aprendizagem e o conceito de vetor;
- Educação em tempo integral: ampliação da jornada como estratégia de ressignificação do tempo escolar;
- Educação alimentar e nutricional no contexto da educação especial: uma estratégia para promoção da saúde e aprendizagem conceitual;
- Condição humana e educação: o propósito formativo da escola básica em relação às novas gerações;

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

- Mal-estar social e o pensamento de Freud;
- Agir comunicativo em Habermas: uma compreensão pedagógica;
- A breve implicação de Hannah Arendt com a ficção científica;
- Aprendizagem cooperativa: uma proposta pedagógica para a educação socioemocional;
- Um tempo livre para a igualdade: a skholé, onde todos são capazes “de”;
- Os saberes profissionais dos professores, dimensões e interações;
- O laboratório de história como possibilidade de ensinar história na escola primária italiana;
- A escola republicana e o conhecimento;
- A psicologia histórico-cultural no processo de formação de professores;
- A especificidade da educação física escolar no contexto da escola republicana e democrática;
- Trabalho invisível e sua relação com o discurso capitalista;
- Movimentos sistemáticos para compreensões plurais: ambivalência, modernidade sólida, modernidade líquida;
- A escola do campo vista pela ótica da complexidade;
- Por uma escola de educação em valores morais;
- A educação na perspectiva do existir;
- O ensino de língua inglesa na infância: implicações no currículo escolar;
- Discussões no espaço do ensino superior sobre a educação de surdos;
- Esfera pública e liberdade: diferenças e aproximações;
- “E por que voltar a falar de práxis?”: do conceito à ação reflexiva;
- O grupo como elo fundamental nas pesquisas em educação na perspectiva da formação cidadã;
- Breve leitura - em chave ambivalente - da questão paradigmática de Alain Touraine;
- Ensino de línguas estrangeiras e complexidade: considerações iniciais;
- O indivíduo e a corrosão do caráter no “novo capitalismo”;
- Educação popular no contexto prisional;
- Uma apresentação do artigo a relação da educação do campo com os paradigmas agrários;
- Educação ambiental: como pensar e o que fazer?.

Considerações finais

O projeto vem atingindo os objetivos propostos, pois tem sido perceptível o envolvimento dos alunos em busca de pesquisas (nas diferentes áreas do conhecimento) para a realização das produções dos referidos textos acadêmicos, promovendo a discussão de temas tão relevantes para o âmbito educacional.

Palavras-Chave

Educação; pesquisa; aluno; escola; conhecimento.

Keywords

Education; search; student; school; knowledge.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

Agradecimentos

Agradecimentos à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, pelo incentivo ao projeto; aos mestrandos, doutorandos e egressos do Programa, que estão envolvidos e participando ativamente; ao doutorando bolsista que está coordenando e garantido a execução do mesmo; bem como as agências de fomento: UNIJUI, CNPQ, CAPES e FAPERGS, que proporcionam a bolsa de estudos aos discentes envolvidos neste projeto.

Referências bibliográficas

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o principio da pesquisa. 5. ed. rev. - Ijuí: Ed. Unijui, 2006. 154 p. - (Coleção Mario Osorio Marques; v. 1)